



## **PIBID NAS ESCOLAS: A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA REDE PÚBLICA EM HUMAITÁ-AM**

Crisna Pereira dos Santos <sup>1</sup>  
Rúbia Darivanda da Silva Costa <sup>2</sup>  
Elizangela da Silva Barboza Ramos <sup>3</sup>  
Terezinha de Jesus Reis Vilas Boas <sup>4</sup>  
Euricléia Gomes Coelho <sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência foi criado com o objetivo de antecipar o vínculo entre os licenciandos e as salas de aula das escolas da rede pública. De acordo com a CAPES (2008), o Programa Pibid foi criado a partir da ação de Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) com o interesse de possibilitar aos estudantes de licenciatura uma afinidade na prática a partir do cotidiano das escolas públicas de educação básica.

Com o intuito de revelar se o Pibid auxilia os futuros e os atuais professores, este trabalho apresenta uma discussão a partir dos professores de escola pública em Humaitá, onde buscou saber dos professores da escola o porquê tiveram a intenção de participar do Programa Pibid. Com isso, objetivou-se saber dos professores participantes do Programa para averiguar se a atividade do Pibid colaborou para a formação de professores, buscando compreender o processo de ensino para os licenciandos e a atuação dos professores nas escolas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, [crisnap7@hotmail.com](mailto:crisnap7@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora Doutora pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – professora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM – [darivanda@ufam.edu.br](mailto:darivanda@ufam.edu.br);

<sup>3</sup> Doutora pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – professora da Universidade Federal de Roraima – UFRR – [elizangela.ramos@ufr.br](mailto:elizangela.ramos@ufr.br);

<sup>4</sup> Doutora pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – professora do Instituto Federal do Amazonas – IFAM – [terezinhajesusvb@gmail.com](mailto:terezinhajesusvb@gmail.com).

<sup>5</sup> Doutora em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB – professora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM – [ecoelho@ufam.edu.br](mailto:ecoelho@ufam.edu.br).



A inserção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, pelo Ministério da Educação ocorreu em 12 dezembro de 2007, através da Portaria de n. 38, sendo preparado pela Secretaria de Educação Superior (SESU), pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) (POMMER, 2016).

Nesse sentido, Gheler-Costa (2021), em sua pesquisa verificou que a presença do programa Pibid fez com que os estudantes conhecessem as atividades popularizadas pela ciência, ou seja, as ações desenvolvidas criam possibilidades que podem proporcionar e demonstrar assuntos que geralmente não são tão visíveis na rotina diária da escola.

Nesse aspecto, o professor visualiza todas as etapas do processo de ensino, intermediando-o, a fim de facilitar as aulas, além de estimular o aluno na busca pelo conhecimento. Assim, apesar do Programa trazer benefícios aos licenciandos e aos alunos, é possível aperfeiçoar essa prática com metodologias que buscam a interação entre os alunos e os professores e para que isso ocorra é necessário que haja esta interação entre os meios para averiguar quais das metodologias funcionam no processo de ensino e aprendizagem.

Para Santos (2020), o Pibid proporciona os primeiros passos na jornada dos licenciandos, possibilitando vivências que contribuem na formação do professor. A experiência docente contempla os saberes pedagógicos e as atividades realizadas contribuem para a construção do saber docente (TARDIF, 2012).

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho apresenta uma discussão sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e teve como objetivo revelar de que forma o Pibid contribui no processo formativo dos futuros e dos atuais professores. Para a produção de dados, foi aplicado questionário com 10 professores participantes do Pibid nas escolas públicas de Humaitá/AM, buscando identificar os motivos e intenções que os levaram a ingressarem no Programa.

Nessa perspectiva, a investigação possibilitou entender os fatos vivenciados pelo próprio indivíduo, assim eles puderam reconstruir a história vivida atribuindo-lhes novos significados, uma vez que, ao contar e reviver as experiências docentes no âmbito do Pibid, trouxe-lhes emoções e sentimentos que foram proeminentes em suas vidas e que têm relevância no presente (LARROSA, 1998).



Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos, a proposta foi enviada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos em 14/09/2021, sob o CAAE nº 48132421.9.0000.5020, derivado do projeto intitulado “Pibid nas escolas: O olhar dos supervisores sobre a formação de futuros docentes em Humaitá-AM”.

A aplicação do questionário ocorreu com o compartilhamento do *link* da ferramenta *Google Forms* que foi encaminhado aos professores por meio do aplicativo de mensagem instantânea *WhatsApp*. As questões foram elaboradas a fim de possibilitar o entendimento de como o Pibid interfere na escola, tendo como base o ambiente no qual o Programa é desenvolvido, neste caso, as escolas públicas localizadas na sede do município de Humaitá.

A análise dos resultados teve apoio da Análise Textual Discursiva (ATD), que é um processo que inicia com a unitarização, em que os textos são separados em unidades de significado. Esta análise pode ser entendida como um processo auto-organizado de constituição e concepção, em que novos olhares afloram duas reconstruções concomitantes: primeiro, do entendimento de ciência e de seus caminhos de produção; segundo, do objeto da pesquisa e de sua compreensão (MORAES; GALIAZZI, 2016).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência docente é essencial, principalmente quando diz respeito ao ensino, por isso, é importante que essa vivência seja compartilhada, conforme ficou evidenciado nas respostas dos professores participantes desta pesquisa.

Os participantes relataram principalmente sobre a troca de vivência como: “troca de experiência” (P1); “aprendizado” (P3 e P6); e “tive uma ótima experiência como bolsista na graduação e quis contribuir na docência” (P7). Portanto, essa vivência no Programa possibilita novos caminhos e pensamentos, no que tange a elaboração e preparação de aulas. Lima (2015), afirma que a experiência torna o ambiente construtivo e, essa temática transforma histórias de vidas e ressignifica o objeto de estudo, impulsiona, mobiliza e transforma.

Nesse contexto, P2 explicita sua motivação em participar do programa, ao declarar:

Acredito que educação deveria ser um dos direitos básicos garantido a todos com exímia qualidade. O Pibid é um programa que visa justamente isso, melhorar a educação proporcionando aos alunos de licenciatura uma interação com a escola que é muito mais abrangente que o estágio, por exemplo.



Assim, de acordo com P2, a participação no Pibid traz crescimento profissional para o licenciando, sendo este um fator essencial para a carreira docente. Entendemos que a inserção dos acadêmicos na escola proporciona uma visão diferenciada do espaço escolar, onde o futuro professor irá atuar, uma vez que sua consciência crítica é aguçada diante das atividades que são propostas para os alunos em sala.

De outra perspectiva, alguns participantes afirmam que seu interesse em participar do Pibid foi impulsionado por perceber “que a aula fosse mais dinâmica e com práticas” (P4); ou pela “vontade de ver os alunos envolvidos por dinâmicas diferenciadas” (P5) e tem aqueles que queriam “proporcionar aos alunos diferentes abordagens práticas e metodologias diferenciadas” (P10).

Ao analisar esses excertos, fica evidente que o papel educacional é o pilar do desenvolvimento da sociedade, por isso, o envolvimento dos licenciandos no Programa pode motivar a elaboração de atividades diferenciadas para que haja um aprendizado cognitivo da classe estudantil.

Portanto, esse envolvimento no Pibid permite que os graduandos possam trazer para a sala de aula práticas envolvendo experimentos, jogos e conseqüentemente a participação direta dos estudantes, provocando-os a entender os procedimentos e os conteúdos que estão sendo abordados. Assim, a implementação das atividades lúdicas pode permitir que o espaço educacional seja inovador, trazendo novos aprendizados aos estudantes.

Peruzzi e Fofonka (2021), declaram que o processo de ensino-aprendizado significativo transcende a abordagem tradicional, e isso se deve a partir da transferência de informações do educador para o educando de maneira unidirecional, permitindo o desenvolvimento do sujeito crítico e questionador, reconstrutor da realidade.

Dessa maneira, a aplicação em diferentes métodos de ensino enriquece o trabalho em sala de aula, pois possibilita a abordagem cognitiva objetivando qualificar o processo de ensino. Nesse sentido, as atividades diferenciadas constituem uma relevante ferramenta que permite ao professor detectar e problematizar o conhecimento prévio de seus alunos, além de estimular a pesquisa, a investigação e a busca da solução de problemas (MARTINS, 2018).

A participação no Pibid, também é motivada pelo auxílio financeiro, que possibilita aos participantes um incentivo, pois: “receber auxílio financeiro é sempre bom, mas auxiliar no desenvolvimento de boas práticas, auxiliam os novos alunos a construírem suas habilidades a partir da vivência prática é muito gratificante” (P8). Desse modo, os professores estarão contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, além de receberem auxílio



financeiro, mas sua inserção no programa é recompensada, à medida que o professor pode perceber e experienciar a progressão dos estudantes no desempenho das atividades da disciplina que ele atua.

O Pibid permite a interação dos alunos da educação básica com acadêmicos da Universidade, permitindo:

Fazer um elo entre os alunos da escola e a universidade ou pelo menos que eles enxerguem as portas que lhe podem ser abertas na universidade, através do contato com os pibidianos, buscando assim que se inspirem em buscar o conhecimento e capacitação profissional e pessoal (P9).

Isso revela que há um olhar para o futuro dos alunos da escola e a participação no Pibid aproxima a comunidade escolar dos universitários, o que possibilita interação entre todos os participantes e reflete nos alunos o interesse em iniciar uma graduação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação dos professores no Pibid possibilita que estes possam ter mais experiências e novas perspectivas por meio da interação com os alunos do Programa, além da intenção em contribuir para a formação à docência dos futuros professores, uma vez que a troca de saberes que ocorre entre os professores e os licenciandos permite a (re)construção do conhecimento.

Contribuir para a qualificação da próxima geração de professores é proporcionar maior qualidade e ensino nas redes públicas e, diante dos resultados obtidos, foi possível perceber que tanto os professores da escola, quanto os licenciandos, aprendem, pois a participação dos mesmos no ambiente escolar pode trazer mais interação entre os alunos, além da elaboração de aulas mais dinâmicas e proveitosas para os alunos.

Contudo, foi possível verificar que a intenção dos professores em participar do Pibid vai além do auxílio monetário, pois possibilita o apoio em sala pelos licenciandos, e, algumas aulas ministradas pelos graduandos podem contribuir para as futuras aulas dos professores da escola, além de mostrar novas ideias que contribuirão para a compreensão dos alunos, coopera para o ensino nos cursos de licenciaturas.

## **REFERÊNCIAS**



CAPES (Brasília). Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2008. Disponível em: Acessado em: 17 jun. 2022.

GHELER-COSTA, Carla; ANTONIASSI, Beatriz; SIQUEIRA, Marcos Vinicius Bohrer Monteiro. Percepção e conhecimento de estudantes do ensino médio sobre 54 popularização da ciência em escolas apoiadas pelo PIBID. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v. 10, n. 1, p. 205-14, 2021.

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Porto Alegre: Contrabando, 1998.

LIMA, Ana Carla Ramalho Evangelista. **A experiência na docência: Por uma Formação que Faça Sentido aos Professores Universitários**. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, p. 209. 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18810/1/PDF%20FINAL.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

MARTINS, Taís Oliveira. **Relações entre a epistemologia genética e as neurociências cognitivas: o construtivismo neuronal e suas abordagens em educação em ciências**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 118, 2018. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/189613/001090068.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva. 3.ed. ver. E ampl. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. 264p. (Coleção educação em ciências).

PERUZZI, S. L.; FOFONKA, L. A Importância da Aula Prática para a Construção Significativa do Conhecimento: A Visão dos Professores das Ciências da Natureza. *Educação Ambiental em Ação*, v. XII, n. 47, 4 abr. 2021.

POMMER, Rosele Gomes et al. Pibid História/UFSM: possibilidades para uma educação intercultural. *Métis: história & cultura*, v. 15, n. 29, p. 60, 2016.

SANTOS, Carlos Fernando de Souza et al. A importância do PIBID na formação de estudantes de química no Centro de Excelência Atheneu Sergipense para a jornada da docência. **Encontro do PIBID e da Residência Pedagógica da UFS-(Re) Significando a formação de professores de Sergipe a partir das experiências do Pibid e do Residência Pedagógica**, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.